

ATA DA QUADRAGÉSIMA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO

Aos dezoito dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, reuniram-se os senhores vereadores para a realização da quadragésima terceira sessão ordinária do ano em curso. Invocando a Proteção Divina, o senhor Presidente deu início aos trabalhos solicitando a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo, em votação, foi aprovada. Ato contínuo foi solicitado ao vereador Primeiro Secretário a leitura das correspondências recebidas e expedidas pela Casa de interesse do Plenário. Em seguida foi aberto espaço aos senhores vereadores para as Breves Comunicações. Com a palavra os vereadores Juventino Silva, Elbio Volkweis, Adenilson Rocha, Ademir Debortoli, Paulinho Abreu, Lucinei, Dilmair Callegaro, Celsinho do Sopão, Professora Graciele, Mário Sugizaki, Célio Garcia, Professor Hedvaldo Costa e Toninho Bernardes. Durante o uso da palavra o vereador Paulinho Abreu requereu a inclusão na ordem do dia e dispensa de interstício regimental aos Projetos de Lei número setenta e quatro, e setenta e cinco, barra, dois mil e vinte e três, de autoria da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização; Projeto de Lei número setenta e seis, barra, dois mil e vinte e três, de autoria da Mesa Diretora; Projeto de Lei número setenta e sete, barra, dois mil e vinte e três, de sua autoria; e do Projeto de Resolução número doze, barra, dois mil e vinte e três, de autoria de vereadores. Requereu ainda a dispensa de interstício regimental ao Projeto de Lei número sessenta e oito, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Professor Hedvaldo Costa; Projeto de Lei número setenta, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Toninho Bernardes; Projeto de Lei número setenta e um, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Célio Garcia; Projeto de Lei número setenta e dois, barra, dois mil e vinte e três, de autoria dos vereadores Dilmair Callegaro e Professor Hedvaldo Costa; Projeto de Lei número setenta e três, barra, dois mil e vinte e três, de autoria da Mesa Diretora; e o Projeto de Decreto Legislativo número oitenta e sete, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Professor Hedvaldo Costa. A vereadora Professora Graciele requereu a inclusão na ordem do dia, das Indicações número novecentos e trinta e oito, novecentos e trinta e nove, novecentos e quarenta, e novecentos e quarenta e um, barra, dois mil e vinte e três, todas de sua autoria, sendo a solicitação aceita pela Mesa Diretora. O vereador Mário Sugizaki requereu a inclusão na ordem do dia, do Requerimento número cento e vinte e três, barra, dois mil e vinte e três, e da Indicação número novecentos e trinta e sete, barra, dois mil e vinte e três, ambos de sua autoria, sendo o pedido anuído pela Mesa Diretora. O vereador Célio Garcia requereu a inclusão na ordem do dia e dispensa de interstício regimental, ao Projeto de Lei número sessenta e dois, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do Poder Executivo. O vereador Célio Garcia comunicou ainda a sua renúncia da liderança do Poder Executivo no Casa. Em discussão os requerimentos verbais do vereador Paulinho Abreu, nada havendo, em votação, os requerimentos foram aprovados. Em discussão o requerimento verbal do vereador Célio Garcia, com a palavra os vereadores Adenilson Rocha, Elbio Volkweis e Juventino Silva. Em votação, o Requerimento foi aprovado. A seguir fez uso da palavra o vereador Paulinho Abreu requerendo a inclusão na ordem do dia, da Emenda Supressiva número dezoito, barra, dois mil e vinte e três, e da Emenda Substitutiva número vinte e um, barra, dois mil e vinte e três, ambas de autoria de vereadores. Em discussão o requerimento verbal do vereador Paulinho Abreu, nada havendo, em votação, foi aprovado. Dando

continuidade foram encaminhados às Comissões Competentes, o Parecer Prévio número oitenta e quatro, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso; e o Projeto de Lei número setenta e oito, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Celsinho do Sopão. Nas matérias para Ordem do Dia, inicialmente foi apresentada a Moção de Aplauso número setenta e cinco, barra, dois mil e vinte e três, de autoria da vereadora Professora Graciele. Em discussão a moção, com a palavra a vereadora autora. Em votação, a moção foi aprovada e na sequência foi realizada a entrega às homenageadas. Em seguida foi apresentada a Moção de Aplauso número setenta e seis, barra, dois mil e vinte e três, de autoria dos vereadores Adenilson Rocha e Toninho Bernardes. Em discussão a moção, com a palavra os vereadores Toninho Bernardes, Adenilson Rocha, Professor Hedvaldo Costa, Dilmair Callegaro, Ademir Debortoli e Luís Paulo da Gleba. Em votação, a moção foi aprovada, e após foi realizada a entrega aos homenageados presentes. Logo após foi apresentada a Moção de Aplauso número setenta e sete, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Toninho Bernardes e vereadores. Em discussão a moção, com a palavra os vereadores Toninho Bernardes e Dilmair Callegaro. Em votação, a moção foi aprovada, e a seguir foi realizada a entrega aos agraciados. Na sequência foi apresentada a Moção de Aplauso número setenta e oito, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Toninho Bernardes e vereadores. Em discussão a moção, com a palavra os vereadores Toninho Bernardes e Professor Hedvaldo Costa. Em votação, a moção foi aprovada, e de imediato foi realizada a entrega aos agraciados. A seguir foi apresentada a Moção de Aplauso número oitenta e um, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Paulinho Abreu e vereadores. Em discussão a moção, com a palavra os vereadores Paulinho Abreu, Professora Graciele, Adenilson Rocha e Célio Garcia. Em votação, a moção foi aprovada, e após foi realizada a entrega ao homenageado. De imediato foi apresentado o Projeto de Lei número setenta e um, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Célio Garcia, acompanhado do Parecer número duzentos e sessenta e três, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Justiça e Redação; e do Parecer número cinquenta, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Obras, Viação e Serviços Urbanos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra o vereador autor. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única votação. Dando continuidade aos trabalhos foi apresentado o Projeto de Lei número sessenta e sete, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Célio Garcia. Em discussão o projeto, com a palavra o vereador autor. Em votação, o projeto foi aprovado em terceira e última deliberação. De imediato foi apresentado o Projeto de Lei número sessenta e oito, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Professor Hedvaldo Costa. Em discussão o projeto, com a palavra o vereador autor. Em votação, o projeto foi aprovado em segunda e última votação. Ato contínuo foi apresentado o Projeto de Lei Complementar número sete, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do Poder Executivo, acompanhado do Parecer número duzentos e quarenta e cinco, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Justiça e Redação; do Parecer número quarenta e seis, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização; e do Parecer número dezenove, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Turismo, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação, por se tratar de matéria em regime

de urgência. Prosseguindo foi apresentado o Projeto de Lei número sessenta e nove, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do Poder Executivo, seguido do Parecer número duzentos e quarenta e seis, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Justiça e Redação; do Parecer número quarenta e sete, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização; e do Parecer número vinte, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Turismo, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, foi aprovado em primeiro e único turno, por se tratar de matéria em regime de urgência. Sem demora foi apresentado o Projeto de Lei número setenta, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do Poder Executivo, acompanhado do Parecer número duzentos e quarenta e sete, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Justiça e Redação; do Parecer número quarenta e oito, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização; e do Parecer número vinte e um, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Turismo, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeira e única votação, por se tratar de projeto em regime de urgência. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei número setenta e um, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do Poder Executivo, seguido do Parecer número duzentos e quarenta e oito, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Justiça e Redação; do Parecer número quarenta e nove, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização; e do Parecer número vinte e dois, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Turismo, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação, por ser projeto em regime de urgência. Prontamente foi apresentado o Projeto de Lei número setenta e dois, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do Poder Executivo, consecutivo com o Parecer número duzentos e quarenta e nove, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Justiça e Redação; o Parecer número cinquenta, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização; e o Parecer número vinte e três, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Turismo, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, foi aprovado em primeiro e único turno, por se tratar de matéria em regime de urgência. Imediatamente após foi apresentado o Projeto de Lei número setenta e três, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do Poder Executivo, acompanhado do Parecer número duzentos e cinquenta, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Justiça e Redação; do Parecer número cinquenta e um, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização; e do Parecer número vinte e quatro, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Turismo, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, sem interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em primeira e única votação, por ser projeto em regime de urgência. Logo depois foi apresentado o Projeto de Lei número setenta e quatro, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do Poder Executivo,

acompanhado do Parecer número duzentos e cinquenta e um, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Justiça e Redação; do Parecer número cinquenta e dois, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização; e do Parecer número vinte e cinco, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Turismo, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeiro e único turno, por se tratar de projeto em regime de urgência. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número setenta e cinco, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do Poder Executivo, seguido do Parecer número duzentos e cinquenta e dois, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Justiça e Redação; do Parecer número cinquenta e três, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização; e do Parecer número vinte e seis, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Turismo, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, sem interesse em discutir, em votação, foi aprovado em primeira e única votação, por ser matéria em regime de urgência. Ato contínuo foi apresentado o Projeto de Lei número setenta e seis, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do Poder Executivo, acompanhado do Parecer número duzentos e cinquenta e três, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Justiça e Redação; do Parecer número cinquenta e quatro, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização; e do Parecer número vinte e sete, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Turismo, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, nada havendo, em votação, foi aprovado em primeiro e único turno, por se tratar de projeto em regime de urgência. Na sequência foi apresentado o Projeto de Lei número setenta e oito, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do Poder Executivo, seguido do Parecer número duzentos e cinquenta e quatro, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Justiça e Redação; do Parecer número quarenta e sete, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Obras, Viação e Serviços Urbanos; e do Parecer número vinte e dois, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Desporto e Assistência Social. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação, por ser matéria em regime de urgência. Imediatamente foi apresentado o Projeto de Lei número setenta e nove, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do Poder Executivo, acompanhado do Parecer número duzentos e cinquenta e cinco, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Justiça e Redação; e do Parecer número quarenta e oito, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Obras, Viação e Serviços Urbanos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação, por se tratar de matéria em regime de urgência. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número sessenta e dois, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do Poder Executivo, seguido do Parecer número duzentos e dezoito, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Justiça e Redação; do Parecer número quarenta e um, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização; e do Parecer número quarenta e três, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Obras,

Viação e Serviços Urbanos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, os pareceres foram aprovados, com os votos contrários do vereador Elbio Volkweis. A seguir foi apresentada a Emenda Supressiva número dezoito, barra, dois mil e vinte e três, de autoria de vereadores. Em discussão a emenda supressiva, com a palavra o vereador Paulinho Abreu. Em votação, a emenda foi aprovada. Logo após foi apresentada a Emenda Substitutiva número vinte e um, barra, dois mil e vinte e três, de autoria de vereadores. Em discussão a emenda substitutiva, com a palavra o vereador Paulinho Abreu. Em votação, a emenda foi aprovada. Em discussão o projeto, usaram da palavra os vereadores Mário Sugizaki, Professor Hedvaldo Costa, Celsinho do Sopão, Elbio Volkweis e Toninho Bernardes. Após o senhor Presidente suspendeu a Sessão por cinco minutos. Reaberto os trabalhos, discutiram ainda o projeto os vereadores Juventino Silva, Adenilson Rocha, Ademir Debortoli e Célio Garcia. Registra-se que durante a discussão, os vereadores Adenilson Rocha e Professor Hedvaldo Costa apresentaram requerimentos para a inclusão de duas emendas verbais, sendo os requerimentos reprovados. Em votação o projeto, foi aprovado em primeira e única votação, recebendo os votos contrários dos vereadores Adenilson Rocha, Elbio Volkweis, Mário Sugizaki e Professor Hedvaldo Costa. Ato contínuo foi apresentado o Projeto de Lei número setenta, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Toninho Bernardes, seguido do Parecer número duzentos e trinta e nove, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Justiça e Redação; e do Parecer número vinte e um, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Desporto e Assistência Social. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discutir, em votação, foi aprovado em primeiro e único turno. Em seguida foi apresentado o Projeto de Lei número setenta e dois, barra, dois mil e vinte e três, de autoria dos vereadores Dilmair Callegaro e Professor Hedvaldo Costa, acompanhado do Parecer número duzentos e cinquenta e oito, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Justiça e Redação; e do Parecer número quarenta e nove, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Obras, Viação e Serviços Urbanos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra os vereadores autores. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única votação. Ato contínuo foi apresentado o Projeto de Lei número setenta e três, barra, dois mil e vinte e três, de autoria da Mesa Diretora, seguido do Parecer número duzentos e cinquenta e nove, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Justiça e Redação; do Parecer número cinquenta e cinco, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização; e do Parecer número vinte e oito, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Turismo, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discutir, em votação, foi aprovado em primeira e única deliberação. A seguir foi apresentado o Projeto de Decreto Legislativo número oitenta e sete, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Professor Hedvaldo Costa e vereadores, seguido do Parecer número duzentos e cinquenta e sete, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em discussão o projeto, com a palavra o vereador autor. Em votação, o projeto foi aprovado em primeiro e único turno. De imediato foi apresentado o Projeto de Lei número setenta e quatro, barra, dois mil e vinte e três, de autoria da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, seguido do Parecer número duzentos e

sessenta, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Justiça e Redação; do Parecer número cinquenta e sete, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização; e do Parecer número trinta, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Turismo, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em primeiro e único turno, recebendo o voto contrário do vereador Adenilson Rocha. Logo após foi apresentado o Projeto de Lei número setenta e cinco, barra, dois mil e vinte e três, de autoria da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, acompanhado do Parecer número duzentos e sessenta e um, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Justiça e Redação; do Parecer número cinquenta e oito, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização; e do Parecer número trinta e um, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Turismo, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em primeira e única votação, recebendo os votos contrários dos vereadores Adenilson Rocha, Dilmair Callegaro, Elbio Volkweis, Mário Sugizaki e Professor Hedvaldo Costa. Na sequência foi apresentado o Projeto de Lei número setenta e seis, barra, dois mil e vinte e três, de autoria da Mesa Diretora, acompanhado do Parecer número duzentos e sessenta e dois, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Justiça e Redação; do Parecer número cinquenta e seis, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização; e do Parecer número vinte e nove, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Economia, Indústria, Comércio, Turismo, Agricultura, Trabalho, Administração e Serviços Públicos. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em primeiro e único turno, recebendo os votos contrários dos vereadores Adenilson Rocha, Dilmair Callegaro, Elbio Volkweis, Mário Sugizaki e Professor Hedvaldo Costa. Sem demora foi apresentado o Projeto de Resolução número doze, barra, dois mil e vinte e três, de autoria de vereadores, acompanhado do Parecer número duzentos e quarenta e quatro, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Justiça e Redação; do Parecer número quarenta e cinco, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização; e do Parecer número vinte e seis, barra, dois mil e vinte e três, da Comissão de Ecologia, Meio Ambiente, Saúde e Seguridade Social. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, não havendo interesse em discuti-lo, em votação, foi aprovado em primeira e única votação. A seguir foi apresentado o Projeto de Lei número setenta e sete, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Paulinho Abreu. Logo após foi apresentado o parecer verbal da Comissão de Justiça e Redação, sendo favorável à tramitação da matéria; e o parecer verbal da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, sendo favorável ao projeto. Em discussão os pareceres verbais, nada havendo, em votação, foram aprovados. Em discussão o projeto, com a palavra o vereador Adenilson Rocha. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única deliberação, com a abstenção de voto do vereador Adenilson Rocha. Prosseguindo os trabalhos, foi apresentado o Requerimento número cento e vinte, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Mário Sugizaki. Em discussão o requerimento, sem interesse em discutir, em votação, foi aprovado. Na sequência foi apresentado o Requerimento

número cento e vinte e um, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Lucinei. Em discussão o requerimento, nada havendo, em votação, foi aprovado. Em seguida foi apresentado o Requerimento número cento e vinte e dois, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Mário Sugizaki. Em discussão o requerimento, sem interesse em discutir, em votação, foi aprovado. Imediatamente após foi apresentado o Requerimento número cento e vinte e três, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Mário Sugizaki. Em discussão o requerimento, sem interesse em discutir, em votação, foi aprovado. Logo após deu-se a apresentação em bloco das Indicações número novecentos e oito, e novecentos e nove, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Toninho Bernardes; Indicações número novecentos e dezenove, e novecentos e vinte, barra, dois mil e vinte e três, de autoria da vereadora Professora Graciele; Indicações número novecentos e vinte e um, e novecentos e vinte e dois, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Luís Paulo da Gleba; Indicações número novecentos e vinte e três, e novecentos e vinte e quatro, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Mário Sugizaki; Indicações número novecentos e vinte e cinco, e novecentos e vinte e seis, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Celsinho do Sopão; Indicação número novecentos e vinte e sete, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Ademir Debortoli; Indicações número novecentos e vinte e oito, e novecentos e vinte e nove, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Juventino Silva; Indicações número novecentos e trinta, e novecentos e trinta e um, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Lucinei; Indicação número novecentos e trinta e dois, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Ademir Debortoli; Indicações número novecentos e trinta e três, e novecentos e trinta e quatro, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Dilmair Callegaro; Indicações número novecentos e trinta e cinco, e novecentos e trinta e seis, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Célio Garcia; Indicação número novecentos e trinta e sete, barra, dois mil e vinte e três, de autoria do vereador Mário Sugizaki; e Indicações número novecentos e trinta e oito, novecentos e trinta e nove, novecentos e quarenta, e novecentos e quarenta e um, barra, dois mil e vinte e três, de autoria da vereadora Professora Graciele. Em discussão as indicações, sem interesse em discuti-las. Em votação, as indicações foram aprovadas. Ato contínuo deu-se início ao Grande Expediente, usaram da palavra os vereadores Celsinho do Sopão, Moisés do Jardim do Ouro e Célio Garcia. Registra-se que os pronunciamentos, discussões e votações de matérias, encontram-se arquivados na íntegra em formato de áudio e vídeo. Não havendo mais vereadores inscritos para fazer uso da palavra, o senhor Presidente agradeceu a presença de todos e a Proteção Divina e declarou encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se achada conforme, assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

Paulinho Abreu
Presidente

Toninho Bernardes
Primeiro Secretário